



29º DOMINGO DO TEMPO COMUM Dia das Missões e da Santa Infância

A liturgia de hoje nos leva a refletir sobre a importância e a qualidade do serviço que devemos prestar ao próximo. Hoje, em todas as Igrejas, é feita a Coleta para as Missões. Desta grande campanha se reservará uma percentagem adequada para as Missões e 10% para a Santa Infância.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA

Mestre, onde moras? - Louvemos o Senhor - Nr 1360

1. No meu coração sinto o chamado, fico inquieto: preciso responder. Então pergunto: "Mestre, onde moras?" E me respondes que preciso caminhar. Seguindo teus passos, fazendo a história, construindo o novo no meio do povo.

**Mestre, onde moras? Mestre, onde estás?
No meio do povo. Vem e verás!**

2. Te vejo em cada rosto das pessoas. Tua imagem me anima e faz viver. No coração amigo que se doa, no sonho do teu reino acontecer. Teu Reino é justiça, é paz, é missão. É a Boa-nova da libertação.

2 SAUDAÇÃO

- P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.**
- P.** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

- P.** De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (pausa)
- P.** Tende compaixão de nós, Senhor.
- T. Porque somos pecadores.**
- P.** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
- T. E dai-nos a vossa salvação.**
- P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.**

4 KYRIE ELEISON

- P.** Senhor, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.**
- P.** Cristo, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.**
- P.** Senhor, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.**

5 GLÓRIA

- P.** Glória a Deus nas alturas,
- T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

6 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS.** (pausa) Deus eterno e

todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Os diversos dons e qualidades não foram concedidos por Deus para provocar divisões ou competições, mas para melhor servirmos aos outros.

7 PRIMEIRA LEITURA

Is 53,10-11

- L.** Leitura do Livro do Profeta Isaías - ¹⁰O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. ¹¹Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas.
- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

8 SALMO RESPONSORIAL

Sl 32 (33),4-5.18-19.20.22 (R/22)

T. Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, pois, em vós, nós esperamos!

1. ⁴Pois reta é a palavra do Senhor,* e tudo o que ele faz merece fé. ⁵Deus ama o direito e a justiça,* transborda em toda a terra a sua graça.
2. ¹⁸Mas o Senhor poussa o olhar sobre os que o temem,* e que confiam esperando em seu amor, ¹⁹para da morte libertar as suas vidas* e alimentá-los quando é tempo de penúria.
3. ²⁰No Senhor nós esperamos confiantes,* porque ele é o nosso auxílio e proteção! ²²Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça,* da mesma forma que em vós nós esperamos!

9 SEGUNDA LEITURA

Hb 4,14-16

L. Leitura da Carta aos Hebreus - Irmãos:

¹⁴Temos um sumo-sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos. ¹⁵Com efeito, temos um sumo-sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. ¹⁶Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia

Jesus Cristo veio servir, Cristo veio dar sua vida. Jesus Cristo veio salvar, viva Cristo, Cristo viva!

11 EVANGELHO

Mc 10,35-45

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³⁵Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram: "Mestre, queremos que faça por nós o que vamos pedir". ³⁶Ele perguntou: "O que quereis que eu vos faça?" ³⁷Eles responderam: "Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!" ³⁸Jesus então lhes disse: "Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?" ³⁹Eles responderam: "Podemos". E ele lhes disse: "Vós bebereis o cálice que eu devo beber, e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. ⁴⁰Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado". ⁴¹Quando os outros dez discípulos ouviram isso,

indignaram-se com Tiago e João.

⁴²Jesus os chamou e disse: "Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam.

⁴³Mas, entre vós, não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; ⁴⁴e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. ⁴⁵Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

(sentados)

13 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

14 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs: oremos juntos ao Pai para que nos ensine a sabedoria da cruz do seu Filho e a caridade para com todo o homem que sofre, dizendo:

T. **Escutai, Senhor, a nossa oração.**

1. Pelo nosso Arcebispo Militar, Dom Fernando Guimarães, seu Bispo Auxiliar, Dom José Francisco, todos capelães e diáconos, pelos que tem compaixão daqueles que sofrem e pelos que sabem acolher quem os procura, rezemos.

T. **Escutai, Senhor, a nossa oração.**

2. Pelos que livremente foram eleitos pelo povo que exercem as suas fun-

ções com retidão e pelos que gostam de servir como Jesus, rezemos.

T. **Escutai, Senhor, a nossa oração.**

3. Pelos homens a quem a vida mais provou, pelos que carregam a cruz de Jesus Cristo e pelos que aceitam o sofrimento redentor, rezemos.

T. **Escutai, Senhor, a nossa oração.**

4. Pelos integrantes da Força Aérea Brasileira, que celebram nessa semana o seu dia e também o Dia do Aviador e Paraquedismo, para que sejam abençoados por Deus e recompensados pelo bem que fazem em prol da nossa Pátria, rezemos.

T. **Escutai, Senhor, a nossa oração.**

5. Pelos Capelães Militares do Exército, que nessa semana celebram o seu Padroeiro, São João Capistrano, para que, a exemplo deste insigne discípulo do Senhor, possam desempenhar com esmero as suas missões, rezemos.

T. **Escutai, Senhor, a nossa oração.**

Preces espontâneas

P. Senhor, Deus de misericórdia, o vosso Filho suportou as nossas dores para com elas servir os seus irmãos: pela sua oração e o seu exemplo, tornai-vos.

T. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA



(sentados)

15 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Os dons que trago aqui - Louvemos o Senhor - Nr

1363

1. Os dons que trago aqui são o que fiz, o que vivi. O pão que ofertarei, pouco depois comungarei. Assim tudo o que é meu, sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, o amor concreto e feliz deste dia. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar para O seguir e ajudar. E aqui nos vai dizer como servir e oferecer. Deus pôs nas minhas mãos para eu partir com meus irmãos.

16 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P.** Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P.** Dai-nos, ó Deus, usar os vossos dons servindo-vos com liberdade, para que, purificados pela vossa graça, sejamos renovados pelos mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.**

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

- P.** O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.**
- P.** Corações ao alto.
- T. O nosso coração está em Deus.**
- P.** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação.**
- P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso salvador e redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:
- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

(de joelhos)

- P.** Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

- P.** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

(de pé)

- P.** Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

- P.** E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

- P.** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Fernando e seu bispo auxiliar José Francisco, e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

- P.** Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na espe-

rança da ressurreição, nossos militares falecidos, e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

- P.** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

- P.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



19 ORAÇÃO DO SENHOR

- P.** Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:
- T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**
- P.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.
- T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**
- P.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.
- T. Amém.**
- P.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus. (conforme as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ou irmã ao seu lado).

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

1. Vejam, Eu andei pelas vilas, aponte as saídas como o Pai me pediu. Por-

tas, eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida; nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! Que o pão da vida nos revigore no nosso "SIM"!

2 - Vejam, Fiz de novo a leitura das raízes da vida que meu Pai vê melhor. Luzes, acendi com brandura, para a ovelha perdida não medi meu suor.

3 - Vejam, Procurei bem aqueles que ninguém procurava E falei do meu Pai. Pobres, a esperança que é deles eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4 - Vejam, Semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.

que, por sua natureza, ou suplementação e provisoriedade. Além disso onde, por necessidade, recorra-se ao serviço dos ministros extraordinários, multipliquem-se especiais e fervorosas petições para que o Senhor envie um sacerdote para o serviço da comunidade e suscite abundantes vocações às sagradas ordens. (Cf. nr 151)

Portanto, estes ministérios de mera suplência não devem ser ocasião de uma deformação do mesmo ministério dos sacerdotes, de modo que estes descuidem da celebração da santa Missa pelo povo que lhes tem sido confiado, ou descuidem da pessoal solicitude com os enfermos, do cuidado do Batismo das crianças, da assistência aos matrimônios, da celebração das exéquias cristãs, que antes de tudo é próprio dos sacerdotes, ajudados pelos diáconos. Assim pois, não aconteça que os sacerdotes, nas paróquias, modifiquem indiferentemente, com diáconos ou leigos, as tarefas pastorais, confundindo desta maneira as ações específicas de cada um. (Cf. nr 152)

Além disso, nunca é lícito aos leigos assumir as funções ou as vestes do diácono, ou do sacerdote, ou outras vestes similares. (Cf. nr 153)

O ministro extraordinário da Sagrada Comunhão

Como já se tem lembrado, só o sacer-

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS



22 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

dote validamente ordenado é o ministro capaz de gerar o sacramento da Eucaristia, atuando in persona Christi. Pois o nome de ministro da Eucaristia só se refere, propriamente, ao sacerdote. Também, em razão da sagrada Ordenação, os ministros ordinários da sagrada Comunhão são: o Bispo, o presbítero e o diácono, aos que correspondem, portanto, administrar a sagrada Comunhão aos fiéis leigos, na celebração da santa Missa. Desta forma se manifesta adequada e plenamente sua tarefa ministerial na Igreja, e se realiza o sinal do sacramento. (Cf. nr 154)

Redemptionis Sacramentum (nº 149 a 154) - Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, La Santa Sede - Vatican.va1a

LEITURAS DA SEMANA

Seg: São João Paulo II, Pp, memória.

Ef 2,1-10; Sl 99(100); Lc 12,13-21.

Ter: São João de Capistrano, Presb., memória.

2Cor 5,14-20; Sl 15(16); Lc 9,57-62.

Qua: Santo Antônio Maria Claret, bp, M.Fac.

Nossa Senhora dos Remédios ou saúde dos enfermos Is 53, 1-5.7-10; Sl 102(103); Lc 1,39-56.

Qui: Santo Antônio de Sant'Ana Galvão.

Ef 3,14-21; Sl 32(33); Lc 12,49-53.

Sex: Ef 4,1-6; Sl 23(24); Lc 12,54-59.

Sáb: Nossa Senhora no Sábado, M.Fac.

Ef 4,7-16; Sl 121(122); Lc 13,1-9.

Acompanhe nossas notícias:

www.arquidiocesemilitar.org.br

A FORMAÇÃO LITÚRGICA À LUZ DA INSTRUÇÃO REDEMPTIONIS

SACRAMENTUM

MINISTÉRIOS EXTRAORDINÁRIOS DOS FIÉIS LEIGOS

Cont... Muito Recentemente, em algumas dioceses de antiga evangelização, são designados fiéis leigos como *assistentes pastorais*, muitíssimos dos quais, sem dúvida, têm sido úteis para o bem da Igreja, facilitando a ação pastoral desempenhada pelo Bispo, os presbíteros e os diáconos. Vigie-se, sem dúvida, que a determinação destas tarefas não se assimile demasiado à forma do ministério pastoral dos clérigos. Portanto, se deve cuidar que os *assistentes pastorais* não assumam aquilo que propriamente pertence ao serviço dos ministros sagrados. (Cf. nr 149)

A atividade do assistente pastoral se dirige a facilitar o ministério dos sacerdotes e diáconos, a suscitar vocações ao sacerdócio e ao diaconato e, de acordo com as normas do direito, a preparar cuidadosamente os fiéis leigos, em cada comunidade, para as distintas tarefas litúrgicas, de acordo com a variedade dos carismas. (Cf. nr 150)

Somente por verdadeira necessidade se recorra ao auxílio de ministros extraordinários, na celebração da Liturgia. Porque isto não está previsto para assegurar uma plena participação aos leigos, mas sim